



Primeira edição - IBGE  
 Primeira impressão - 1980

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.  
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se espessam áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada  
 Estrada pavimentada  
 Estrada sem pavimentação  
 Estrada sem pavimentação  
 Caminho

Troço  
 Perfil de estrada: federal, estadual

ESTRADA-DE-FERRO  
 Bitola larga  
 Bitola estreita

LIMITES

Internacional  
 Estadual  
 Intermunicipal

ÁREAS ESPECIAIS

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linhas transmissoras de energia: Círculo  
 Linha telefônica e telegráfica  
 Igreja, Escola, Mina  
 Molho de vento, Molho de água  
 Campo de aviação - Paralelo

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível  
 Ponto astronômico. Ponto barométrico  
 Cota comprorada. Cota não comprorada  
 Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata, floresta, Cerrado, meação, caatinga  
 Culturas: permanente, temporária  
 Mangue - Salina

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso de água intermitente  
 Lago ou lagoa intermitente  
 Terreno sujeito a inundação  
 Brejo ou pantano  
 Poço (água), Nascente  
 Rápido e cascata grandes  
 Rápido e cascata  
 Rocha submersa e descoberta  
 Molhe e represa: alvenaria e terra  
 Anonadorio. Rio seco ou de aluvião  
 Recife rochoso

2500  
 2000  
 1500  
 1000  
 500

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980  
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA  
 DO CENTRO DA FOLHA

17° 36' N  
 0° 20' 32" E

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
 CRESCE 7 ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000  
 2000m 0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA SA CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAO-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 45° W GR°

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO

DE UMA FOLHA COM 100 METROS DE AMPLITUDE

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA A ALGUEBRAS EM TIPO PROBLEMA DE QUALQUER

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

TIPO DE PROBLEMA DE QUALQUER TIPO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Americana	1955
Aquisição de Cartas		1977
Restauração		1980
Preparo para Impressão	IBGE	1980
Impressão		1980

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

16° 00' S  
 15° 00' S  
 14° 00' S  
 13° 00' S

176° 00' W  
 174° 00' W  
 172° 00' W  
 170° 00' W

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI-144 MI-147 SERRA DA

MI-141 SERRA DO GOMES MANGALARA

MI-142 MI-145

MI-143 MI-146

MI-144 MI-147

MI-145 MI-148

MI-146 MI-149

MI-147 MI-150

MI-148 MI-151

MI-149 MI-152

MI-150 MI-153

MI-151 MI-154

MI-152 MI-155

MI-153 MI-156

MI-154 MI-157

MI-155 MI-158

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de

comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha